

Eduardo Souto (1882–1942)

Tira cisma

Cateretê à moda paulista. Sertanejo.

Dedicatória: Ao amigo Mario Cardoso.

Texto: Arlindo Leal

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

7 p.



9790696517678



MUSICA BRASILIS

Ao amigo Mario Cardoso.

Tira cisma

Cateretê à moda paulista. Sertanejo

Poesia de
Arlindo Leal

Eduardo Souto

Introdução

Canto

Piano

5

11

The musical score is written for voice and piano. The key signature is two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 2/4. The piece is titled 'Tira cisma' and is a 'Cateretê à moda paulista' in the 'Sertanejo' style. The introduction consists of 11 measures. The vocal line (Canto) is mostly silent, with a few notes in the first measure. The piano accompaniment (Piano) features a rhythmic pattern of eighth notes and quarter notes, with triplets in measures 2, 3, and 4. A fermata is placed at the end of the piece in measure 11.

16 Canto

Sem - pre fui de - sa - bu - sa - do, Nun - ca o mê - do me as - sus - tô. A
Eu no jô - go da Chim - bi - ca A tra - pa - ça sei ar - má. E_o

21

quar - qué ca - bra es - to - ra - do Fa - ço fren - te sem te - mô Eu
par - cê - ro não tro - pi - ca Não se_a - ni - ma_a pro - tes - tá. O

25

não sou ho - me de in - tri - ga Nem gos - to de a - por - vo - cá Mas
ca - bô - cro mais pei - tu - do Gar - ra num ba - que_a tre - mé Quãn -

29

não re - jei - to u - ma bri - ga Quãn - do é per - ci - so bri - gá. Só
do me vê car - ran - cu - do Na - Ti - ra scis - ma me - xê.

33

c'o_a mi - nha Ti - ra scis - ma Es - par - râ - mo_os va - len - tão. Co -

37

mi - go nin - guem so - phis - ma do con - tra - rio lam - be_o chãõ! Só

41

tra - rio lam - be_o chãõ!

D.C. al Coda \oplus

Tira cisma

Sempre fui desabusado,
Nunca o mêdo me assustô.
A quarqué cabra estorado
Faço frente sem temô.
Eu não sou home de intriga
Nem gosto de aporvocá,
Mas não rejeito uma briga
Quândo é perciso brigá.

Só c'ô a minha Tira scisma
Esparrâmo os valentão.
Comigo ninguem sophisma
Do contrario lambe o chão!
Só c'ô a minha Tira scisma
Esparrâmo os valentão.
Comigo ninguem sophisma
Do contrario lambe o chão!

Eu no jôgo da Chimbica
A trapaça sei armá.
E o parcêro não tropica
Não se anima a protestá.
O cabôero mais peitudo
Garra num baque a tremê
Quândo me vê carrancudo
Na Tira scisma mexê.

Só c'ô a minha Tira scisma
Esparrâmo os valentão.
Comigo ninguem sophisma
Do contrario lambe o chão!

Só c'ô a minha Tira scisma
Esparrâmo os valentão.
Comigo ninguém sophisma
Do contrario lambe o chão!